

#EstudoEmCasa 2020/2021



O Ministério da Educação, em parceria com a RTP, relançou o *#EstudoEmCasa* 2020/2021, após o reconhecimento por toda a comunidade educativa da mais-valia e do impacto deste recurso. No último trimestre letivo, esta ferramenta educativa demonstrou ser fundamental no acompanhamento das atividades dos alunos, na altura em situação de confinamento, tendo colhido a atenção da comunidade lusófona para além-fronteiras. A universalidade do acesso ao *#EstudoEmCasa* permitiu que, mesmo os alunos mais isolados pudessem aceder a conteúdos educativos relevantes no desenvolvimento das suas aprendizagens em qualquer parte do território nacional, o que veio a ser complementado pela RTP Play e pela página eletrónica <https://estudoemcasa.dge.mec.pt/>.

O *#EstudoEmCasa* não é a substituição da escola. É de salientar que, neste momento, o foco está em garantir o regresso e a manutenção em segurança dos alunos ao ensino presencial, processo que está a ser desenvolvido em cada estabelecimento de ensino com o acompanhamento das autoridades locais e de saúde, em estreita articulação com as famílias. Neste sentido, a acontecer o ensino a distância, este será limitado quer no tempo, quer no espaço, quer nas circunstâncias que o determinam, em prol do bem-estar dos alunos e da profícua realização das suas aprendizagens. Na verdade,

esta iniciativa procura manter a escola próxima de todos/as, implicando uma articulação com o trabalho desenvolvido ou a desenvolver pelos docentes de cada uma das escolas. Assim, independentemente de se preservar o ensino presencial como modalidade de ensino privilegiada, estes conteúdos televisivos serão um apoio para os alunos que estiverem em casa, bem como um recurso para todos aqueles que queiram aceder a um conjunto de blocos pedagógicos e até como ferramenta pedagógica para os professores em ensino presencial.

Esta nova fase iniciar-se-á no dia 19 de outubro e acompanhará o calendário escolar definido pelo Ministério da Educação. Os conteúdos diários têm tempo limitado, em blocos de cerca de 30 minutos, cumprindo-se a maior parte das componentes curriculares, organizadas disciplinar e interdisciplinarmente. Estas transmissões vão ocupar a grelha do Canal Memória das 09:00h às 16:30h, com conteúdos que fazem parte das Aprendizagens Essenciais. Porque já não se trata de uma situação de emergência, esta iniciativa pauta-se por algumas características diferentes do modelo anterior, das quais se destaca a autonomização do 1.º e do 2.º anos, a introdução do novo bloco de “Organização do Trabalho Autónomo” e o alargamento ao Ensino Secundário. O #EstudoEmCasa para o Ensino Secundário será organizado em blocos temáticos que podem ser abordados sequencial ou isoladamente, ficando estes blocos acessíveis apenas no RTP Play.

O #EstudoEmCasa para o Ensino Básico e para o Ensino secundário ficará disponível em:

- <https://www.rtp.pt/estudoemcasa> (emissão de cada dia *on demand* e módulos individualizados);
- Página eletrónica - <https://estudoemcasa.dge.mec.pt/>;
- Será ainda disponibilizada uma App com todos os conteúdos do #EstudoEmCasa.

Numa primeira fase o #EstudoEmCasa procede à reposição de algumas das aulas que foram transmitidas no último trimestre do ano letivo anterior. Assim, entre os dias 14 de setembro e 16 de outubro, estão a ser repostos conteúdos do #EstudoEmCasa no Canal Memória da RTP, por forma a apoiar as atividades letivas nas escolas durante as primeiras cinco semanas de aulas. Neste sentido, o Ministério da Educação procedeu à seleção e à reorganização dos blocos anteriormente emitidos, tendo por base aspetos centrais para a recuperação das aprendizagens. De referir que a retransmissão decorre nos dias úteis, entre as 9:00h e as 16:30h.

Tal como no ano transato, os blocos da manhã são dedicados aos 1.º e 2.º Ciclos e os da tarde ao 3.º ciclo, fazendo a disciplina de Português Língua não Materna a transição

entre os dois turnos. Contudo, por ser uma reposição e por o horário de *#EstudoEmCasa* ter sido atualizado, não só a ordem dos blocos obedeceu a uma sequência nova, como as horas de início de cada bloco registaram oscilações de alguns minutos.